



QUARTA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

AS folhas *Inglezas*, ultimamente recebidas, não offerecendo materia a hum exacto resumo, nos contentamos de trasladar os artigos, que parecerão mais interessantes.

Paris 8 de Setembro.

Hontem a huma hora o Conde *Fernão Nunes*, Embaixador de *Hespanha*, appresentou a Sua Magestade o Duque de *S. Carlos*, que passa por *Paris* de caminho para *Londres*, em qualidade de Embaixador de Sua Magestade *Catholica*.

A' meia hora da tarde, *M. Paulmier*, Ajudante de *M. Sicard*, Director da Instituição dos Surdos e Mudos, appresentou dois dos seus alumnos, que elle tinha ensinado a expressar-se. Ambos fizeram uso de sua faculdade novamente adquirida, diante de Sua Magestade. O Rei desejou que elles agradecessem a aquelles, que tão altamente tinham conseguido instrui-los. Algumas das pessoas da Corte, que testemunharão esta especie de prodigio, proferirão questões a aquelles pupillos, que, sendo-lhe explicadas pelo seu Mestre, foram respondidas de huma maneira, e com intelligencia, que assombrarão os ouvintes.

Sua Alteza o Principe de *Orange* chegou a *Paris* hontem á noite. Mandou-se-lhe huma guarda de honra.

A epidemia das bexigas causa agora fortes estragos em *Paris*.

O Principe *Talleyrand* está em *Montpellier*, onde chegou a 31 de Agosto.

A 5 do corrente o Duque de *Wellington* chegou a *Valencienes* pelas 4 horas, e o Conde de *Ruprin* 3 horas depois. No dia seguinte passarão revista a 20.000 do exercito *Inglez*.

Lyão 6 de Setembro.

A 3 do corrente, ás 9 da manhã, huma salva de 13 tiros annunciou a chegada do Marechal Duque de *Ragusa* a esta Cidade. Sua Excellencia fez a sua entrada, escoltado por hum esquadrão de caçadores dos *Pyrenneus*, que sahio a encontra-lo. As trombetas tocarão huma marcha; huma chusma de espectadores fez resoar o ar com gritos de *Viva El Rei!* O Tenente Rei *Le Crosnier*, Commandante da praça, recebeu o Marechal na barreira. Hum batalhão das guardas nacionaes estava estacionado na *Pyramide de Vaise*. As tropas da guarnição fizeram ala nas ruas e praças, por onde o Marechal passou. Sua Excellencia apeou-se no Palacio do Arcebispo. No mesmo dia o Prefeito, o Maire, o Clero, e todos os Corpos civis e militares cumprimentarão a Sua Excellencia.

A 7 o Marechal recebeu os Officiaes não empregados, e aquelles, a quem pelas ultimas Ordemanças de Sua Magestade se dirigirão modernamente cartas de serviço.

Paris 11 de Setembro.

Hontem o Ministro da Marinha appresentou a Sua Magestade o Tenente General *Donzelot*, e *M. Conde de Montarby*, que prestarão o juramento, o primeiro como Governador, e o segundo como Intendente da Marinha. Depois Sua Magestade presidio ao Conselho dos Ministros, que durou até as 5 horas da tarde.

Dito 13 dito.

Luiz, &c. — Tendo accettato a demissão do nosso Primo, o Marechal Duque de *Feltre*, ha-

MUTILADO

vemos nomeado e nomeamos o nosso Primo, o
Marschal Gouvion St. Cyr, para Ministro e Sec-
retario do Estado da Repartição da Guerra.
Dada em 12 de Setembro de 1817.
(Assignado.) Luiz.

Luiz &c. — O Conde de Molé, Par de
França, he nomeado Ministro e Secretario de Es-
tado da Repartição da Marinha.
Dada, &c.

O Abade Feuriel sahio a 8 do corrente pa-
ra Roma. Leva a Sua Santidade os documentos
relativos á maior parte dos Bispos de França, e
espera-se que voltará brevemente com as bullas.

Dito 14.

Hontem depois da Missa, o Conde Molé ju-
rou homenagem em presença do Rei como Mi-
nistro da Marinha e Colonias. O Duque de Ri-
chelieu depois tratou negocios com S. M. O Ma-
rschal Gouvion St. Cyr, novo Ministro da Guerra,
foi appresentado ao Rei, e passou a Secretaria da
Repartição da Guerra.

Dito 15 de Setembro.

A força effectiva da Guarda Nacional de Pa-
ris era no 1.º de Setembro, 30.111 homens ar-
mados, e 6.716 não armados, e 268 de cavalla-
ria montados e armados. Total 37.095.

Nos ultimos tres mezes sahio de Havre de
Grace 166 navios mercantes, a saber, 84 Fran-
cezes, 15 Americanos, 47 Inglezes, 3 Belgicos,
5 Dinamarquezes, 4 Hollandezes, 1 Noruego,
3 Russos, e 4 Suecos.

Escrevem de Lausanne que o Rheno assolou
o paiz de Ragatz até o Lago de Constança. Es-
te rio na noite entre 27 e 28 do passado, subio
além de suas margens, e depois de romper a
maior parte dellas, se precipitou nas planicies, e
destruiu as mais formosas scaras. Hnaq e Salez,
em Wurtemberg, Diepoltsan, Schuilter, e Wionau,
no Rhental, estão debaixo da agoa. Os valles
para a parte da Bernang offerecem á vista hum
immenso lago; andão os hotes por lugares onde
nunca se vio agoa. Em Trubbach o Rheno inun-
dou os armazens de sal. Obried foi o unico lu-
gar, em que a população, que se ajuntou a to-
que de sino, pôde resistir á torrente. Em muitos
lugares a agoa deixou o antigo leito do rio, que
está seco, e coberto de areia.

As noticias do Tyrol são muito tristes. De-
pois de hum veato Sul, que durou tres dias, o
Inu e o Syll se levantarão de repente mais alto

do que em 1769, e levarão arvores, pontes, e
cazas.

Paris 17 de Setembro.

O Rei, havendo ordenado e recebido huma
conta da seda, que entrou em França na ultima
estação, assim como do producto conseguido dos
bichos da seda, e havendo conhecido que não
era bastante para supprir as nossas fabricas, ex-
pedio huma Ordenança, datada de 10 do corren-
te, para facilitar a compra da seda em rama es-
trangeira, abaixando consideravelmente os direitos,
o que porém he só temporario.

Bruxelas 8 de Setembro.

Hontem Suas Magestades o Rei e a Rainha,
acompanhados de Sua Magestade ElRei da Prus-
sia, que viaja sob o nome de Conde de Ruppín,
(que chegou ao Palacio de Lacten a noite prece-
dente) foi ao theatro, onde Suas Altezas Reaes
o Principe e Princeza de Orange, o Principe Fre-
derico dos Paizes Baixos, e o Principe Real da
Prussia, chegarão successivamente. Todas aquel-
las illustres personagens forão recebidas com vivas
expressões de alegria. ElRei de Prussia sahio es-
ta manhã ás onze horas para Aix-la-Chapelle; to-
mando a estrada de Namur. Pensa-se que Sua Ma-
gestade visitará os celebrados campos, em que os
guerreiros Alliados cimentarão com o seu sangue
a independencia da nossa patria, a 18 de Junho
de 1815.

De Amsterdam nos informão que desde 26
de Agosto tem entrado naquelle porto 140 embar-
cações carregadas de trigo e centeio do Norte,
particularmente da Russia e da Prussia. Naqu-
las chegadas não se incluem as embarcações car-
regadas de trigo negro, cevada, aveia, favas e
ervilhas.

Londres 15 de Setembro.

O Tenente Jebb, da Marinha, dizem ter
inventado hum methodo, pelo qual 1.000 pés
de cabos se podem empregar em carenar navios,
ou em vira-los para concertar, ou para algum ou-
tro fim, de maneira que obrem com maior esfor-
ço, do que 12.000 pés de cabos applicados segun-
do algum methodo ora em uso.

O General Termoloff, Governador Russo do
Caucaso, foi agora em huma missão á Capital
da Persia. He hum Official do maior merecimen-
to e capacidade, tanto em administrador, como
em Soldado; e he acompanhado na sua embai-
xada não só pelos Officiaes Francezes empregados
por Napoleão na Persia, governados por Gardas-

ne, e que o Imperador Alexandre, a excepção de tres, metheu no serviço da Russia, mas tambem he auxiliado pelas telagões e mappas, que

aquella missão mandou a Napoleão, e que sendo levados a Russia no tempo da invasão, foram achados na retirada em dois carros desamparados.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 5 do corrente. — Falmouth, pela Madeira, Tenriffe, Pernambuco e Bahia; 53 dias; P. Ing. Noxon, Com. Jose Morpheu. — Gibraltar; 41 dias; B. Delfim, M. Joaquim Francisco Flores, C. a Miguel Ferreira Gomes, vinho, sal e passas. — Rio Grande; 15 dias; B. Principe do Sul, M. João Antonio de Freitas, C. a José Joaquim de Almeida Regadas, trigo, carne, couros e sebo. — Dito; 14 dias; S. Portão, M. João Antonio da Costa, C. a José Ribeiro dos Santos, dito. — Bahia; 14 dias; B. Medea, M. José Ribeiro Alves, C. a José Joaquim de Almeida Regadas, carne e couros; arribada, segue para Pernambuco. — Monte Video; 25 dias; S. Theis do Sul, M. Antonio José Leite Mendes, C. a Antonio José Leite Lobo, couros e sebo.

Dia 6 dito. — Toulon; 80 dias; E. Franc. Uranie, Com. Freycenet Saulces. — Havre de Grace, por Lisboa, Pernambuco e Bahia; 66 dias; G. Franc. La Julie, M. Dubautculy, lastro. — Vianna, 48 dias; G. Sociedade Feliz, Cap. o 2.º Ten. José Soutinho, C. a Joaquim Antonio In-sua, sal e fazendas. — Figueira; 54 dias; B. Triunfo das Tres Nações, M. José Antonio Assumar, C. a Manoel Dias Lima, vinho. — Rio Grande; 15 dias; B. Flor da Caridade, M. João Antonio, C. a José da Costa Santos, carne, couros e sebo. — Dito; dito, B. Sacramento, M. Francisco Jose Pacheco, C. ao M., carne, couros, trigo e sebo. — Dito; 14 dias; S. Boa Armonia, M. Francisco José Alves, C. a Francisco Martins Baião, carne, couros e sebo. — Philadelphia; 90 dias; P. Amer. Eugene, M. Charles E. Chalmers, C. ao M., farinha. — Havre de Grave; 122 dias; B. Franc. Dauphin, M. Sevry, C. ao M., varios generos. — Londres; 79 dias; B. Ing. Fortune, M. John Taylor, C. a Ruxton, varios generos. — Dito; 53 dias; B. Ing. Anne, M. Wekie, C. a Samuel Philipps, dito. — Pará; 81 dias; E. Infante D. Miguel, Com. o 1.º Ten. Francisco Manoel Pombeiro. — Bahia; 9 dias; S. S. João Despique, M. Antonio José Martins, C. a Francisco Coelho de Aguiar, sal, amarras e louça. — Cabo frio; 1 dia; L. Espada forte, M. Manoel da Costa Porto, C. ao M., milho e feijão. — Dito; dito, L. S. Francisco de Paula, M. Antonio Gomes, C. a José Ferreira da Rocha, milho, feijão e farinha. —

Macabé; 2 dias; L. Conceição, M. José Mariano Cabral, C. ao M., assucar, agoardente e madeira.

Dia 7 dito. — Porto; 80 dias; G. Divina Providencia, M. Manoel Francisco dos Santos, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, vinho e fazendas. — Bayona; 64 dias; B. Franc. S. José, M. Pedro Basterretch, C. ao M., varios generos. — Londres; 83 dias; B. Ing. Silveira, M. John Morton, C. a Thompson, varios generos. — New York; 84 dias; B. Amer. Sterling, M. W. Grey, C. ao M., varios generos. — Rio de S. João; 2 dias; L. Santo Ignacio, M. Manoel José Antunes, C. ao M., madeira, arroz e milho. — Campos; 3 dias; L. Viva Maria, M. Manoel Gonçalves Victoria, C. ao M., agoardente e mel.

Dia 8 dito. — Bahia; 7 dias; G. Amer. Americana, M. Coard, C. ao M., madeira. — Cabinda; 26 dias; G. Maria, M. Joaquim Henrique da Silva, C. a Antonio da Silva Caldeira, escravos. — Figueira; 70 dias; B. Estrella Bella Maria, M. João Fernandes Thomaz, C. a Francisco José da Rocha, vinho.

S A H I D A S.

Dia 5 do corrente. — Angola; B. General Rego, M. Marcellino José Alcantara, agoardente e fazendas. — Figueira; B. Santo Antonio dos milagres, M. José Martins de Souza, assucar, arroz e couros. — Bahia; B. Bella Astréa, M. José Lourenço da Silva, farinha. — Rio Grande; S. Piedade, M. João Rodrigues de Oliveira, sal. — Monte Video; S. S. Romão, M. Francisco Domingos Machado, vinho, tabaco e fazendas. — Dito, pelós portos do Sul; S. Lilia, M. Domingos Roberto de Aguiar, agoardente, tabaco e assucar. — Santos; L. Boa fé, M. José Joaquim dos Passos, fazendas. — Ilha Grande; L. Trindade, M. Antonio Marques, lastro. — Pará; L. Senhora do Lapa, M. Thomaz Rodrigues, lastro.

Dia 6 dito. — F. Ing. Blosson, Com. Heckekey. — Monte Video; G. Dois amigos, M. João Baptista, lenha. — Rio Grande; B. Fortuna, M. José Machado dos Santos, fazendas, agoardente e escravos. — Dito; B. Bom conceito, M. Manoel Vieira de Aguiar, fazendas.

Dia 7 dito. — Mació; G. Diana, M. Tolentino Wandek, feto, chumbo e cabos. — Ben-

MUTILADO

gala; G. Franc. Chartes, M. João Baptista Dupré, fazendas Francezas. — Parati; L. Concórdia, M. José Joaquim, lastro. — Macabú; L. Boa Fé, M. Joaquim Pereira da Silva, lastro.

Dia 8 dito. — Porto; B. Santa Rita, M. João da Silva Campos, couros, agoardente e assucar. — Campos; S. S. João Baptista, M. João Thomaz Barreto, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha *Collecção de Entremezes escolhidos, como Esganarello e outros*, 1 vol. por 1:920 réis.

Quem quizer comprar o Brigue *Aurora*, vindo proxivamente de *Vianna*, de construcção *Portugueza*, e lote de 15:000 arrobas, póde dirigir-se á rua das *Violas* N.º 13, onde achará o inventario do dito Brigue.

Vende-se numa mulata boa costureira, engomadeira, bordadeira, cozinheira, doceira, capaz para todo o serviço de casa, e se vende por estar prenhe, quem a pretender comprar dirija-se á rua *Dez Braz do Hospicio*, a fallar no sobrado ou loja da casa N.º 33, e na dita casa se vendem duas negras, huma capaz para todo o serviço de casa, que engoma, coze, cozinha, e outra he lavadeira e quitandeira.

Quem quizer comprar ou arrendar huma casa no caminho da *Lagoa*, antes de chegar a *S. Clemente*, da parte esquerda, com tres janellas de frente e huma porta, procure a *Joaquim Francisco de Faria*, na porta da *Alfandega*.

Vende-se hum armazem de molhados com todos os seus pertences, bons commodos, e hum excellente sobrado para moradia, quem o quizer comprar dirija-se á rua da *Alfandega* N.º 84, e tratará com o dono morador em o mesmo.

José Luiz Ferreira Guimarães, testamenteiro e herdeiro do fallecido *Joaquim da Rocha Moreira e Silva*, faz publico que elle tambem foi nomeado pela Real Junta do Commercio, por Provisão de 30 de Agosto proximo passado, Administrador dos bens do casal do dito fallecido: toda a pessoa que tiver contas com o mesmo casal, deve comparecer no tempo, que lhe he determinado, e legalisar suas contas perante o mesmo Tribunal, pena de que não comparecendo, ficarão de nenhum effeito.

Quem quizer arrendar hum sitio na *Pedreira de S. João*, com casa de vivenda na praia, no saco do *Botafogo*, com muita arvore de fruta, terreno de plantar, lenha, e boa agoa, falle ao Capitão Custodio *José Ferreira Guimarães*, na rua de *S. Francisco de Paula*, N.º 15, defronte da *Guarda da Policia*.

Quem quizer comprar humas cazas no fim da praia do *Botafogo*, assobradadas, com commodo para sege e cavalharice, e seu poço, falle com *Francisco de Assis Mesquita*, na rua dos *Ferradores* N.º 77, em huma cocheira de seges de aluguel.

Vende-se hum sitio aopé da Freguezia de *Irajá*, com cazas de telha, arvoredos de todas as qualidades, terras proprias, com 150 braças de frente, pouco mais ou menos em quadro, e o dito sitio he cercado com valas e cerca de varas e espinhos, quem o quizer comprar fallará com o Capitão *José Antonio Teixeira*, no largo do *Rocio* N.º 25, passando a barreira lado esquerdo hindo para o campo.

Na confeitaria rua do *Ouvidor* N.º 16, canto do beco das *Cancellas*, vende-se aletria e outras massas vindas ultimamente de *Italia*, a 180 réis a libra, e por arrobas a 4:600 réis.

Quem quizer comprar huma preta de nação, ainda rapariga, que sabe cozinhar e lavar de rio, e ensaboar, e engomar lizo, e o mais serviço diario de huma casa de familia, procure na rua da *Cadeia* N.º 35, que lá dirão quem he seu senhor.

No dia Domingo 23 de Novembro perdeu-se hum preto do ganho, que conduzia huma troxa com varios trastes, e como se não sabe quem seja o dono, fez-se publico que o preto he de casa do Desembargador *José da Silva Lisboa*, na rua dos *Siganos*, hindo do *Rocio* para o campo á direita, em hum sobrado defronte de huma loja de vender loiça, e alli se acharão guardados os ditos trastes.

Catillon, ourives Francez, morador na rua dos *Lateiros* N.º 8, faz e concerta toda a sorte de joias, e crava a diamante; a mulher delle concerta e lava as rendas brancas e pretas, os véos, os vestidos de filó de seda bordados, assim como tambem as meias de seda.

Vende-se a casa e chacara no *Rio Comprido*, sita bem defronte do Cirurgião *João Antonio Damasceno*, com 8 braças de frente e fundos até o rio; quem a quizer comprar procure na mesma ou na rua do *Ouvidor* N.º 124, quasi a chegar a *S. Francisco de Paula*, á mão direita.

* Na Gazeta precedente em lugar de Official do Registo no porto do *Faial*, lêa-se do *Funchal*.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1817.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO